ANAIS Nº. 22/2023

Aos doze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, às dezoito horas trinta minutos, reuniu-se a Câmara Municipal de Marau, em sua sede, na Rua Duque de Caxias, número vinte e seis, na cidade de Marau, Estado do Rio Grande do Sul, com a presença dos seguintes vereadores: Presidente Adriela Cristina Balotin Tonin da bancada do MDB, Vice-Presidente Jonas Sebben da bancada do MDB, **Secretário** João Vagner da Rosa Daré da bancada do PSB, Segundo Secretário Edgar Chimento da bancada do MDB, Vereadora Elisabete Dall'acqua Alban da bancada do Progressistas, **Vereador** Ademir Durante da bancada do MDB, Vereador Laércio Zancan da bancada do PSB, Vereador Deolindo Jossemar Machado da bancada do Progressistas, Vereador Anderson Rodigheri da bancada do Progressistas. A senhora Presidente Vereadora Adriela Cristina Balotin Tonin declarou abertos os trabalhos da SESSÃO ORDINÁRIA convidando a todos para a execução do Hino de Marau. Foi colocada em discussão e votação a ata da sessão anterior sendo aprovada por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários. Parlamentares favoráveis: Edgar Chimento, Laércio Zancan, Elisabete Dall'acqua Alban, João Vagner Da Rosa Daré, Anderson Rodigheri, Deolindo Jossemar Machado, Ademir Durante, Jonas Sebben. Foi realizada a leitura das matérias que ingressaram na Câmara após a última sessão pelo Secretário, Vereador João Vagner Da Rosa Daré, e também das correspondências recebidas pela Casa. COMUNICAÇÕES: Não houve inscritos no espaço. Fez uso da palavra o Líder do Governo Vereador Jonas Sebben. PAUTA: PROJETO DE LEI Nº 66/2023 -**EXECUTIVO** - Dispõe sobre criação das reservas particulares do patrimônio natural no Município de Marau e dá outras providências. Encaminhado para: Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania; Comissão de Orçamento, Finanças, Controle Externo e Infraestrutura; Comissão de Educação, Saúde e Bem Estar Social. INDICAÇÃO Nº 25/2023 - VEREADOR MACHADINHO - Sugere ao Poder Executivo Municipal, alterações na Lei 5.155/2015, com objetivo de incluir a pessoa idosa na isenção de tarifa do estacionamento rotativo pago. Distribuído para relatoria ao Vereador Ademir Durante. **REQUERIMENTO № 18/2023 - VEREADOR LAÉRCIO** ZANCAN - LALÁ - Requer o envio de ofício de parabenização ao Marauense Josué Frizon pelo lançamento do livro "Histórias do Velho Povoado do Tope". Encaminhado. ORDEM DO DIA: Proposições em Discussão Geral e Votação em Turno Único. Não houve proposições. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**: Manifestaram-se os parlamentares: Laércio Zancan e Ademir Durante. PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS NA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO DIA DOZE DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS. COMUNICAÇÕES: Não houve inscritos no espaço. Pronunciamento do Líder do Governo Vereador Jonas Sebben. "Boa noite colegas vereadores,

vereadora Bete, nossa Presidente Adriela, assessoria da casa que nos acompanha, público que nos acompanha em casa também. Ao Rissardo, sua esposa, Suplente de vereador Délcio Sandri. Temos apenas um projeto de lei que veio do Executivo que é o projeto de lei número 66 que dispõe sobre a criação de reservas particulares do patrimônio natural do município de Marau e dá outras providências. É um projeto de lei que vem ao encontro do pedido das pessoas que têm interesse em transformar a sua propriedade numa área de preservação ambiental. Então, para mais ou menos explicar aos colegas geradores, a reserva ela é particular e de patrimônio natural. Ela é uma área de conservação da natureza privada. A existência da RPPN, que é o nome dessa reserva, é um ato de vontade. Ele depende do proprietário decidir se ele quer isso para sua propriedade, sem que isso acarrete no caso do seu direito de propriedade. Então além dos benefícios de proporcionados à natureza, né, os proprietários dessa área de preservação, na forma legal, eles têm inúmeras prerrogativas. Se elas forem no perímetro urbano como a isenção do imposto predial e territorial urbano. E além de poder buscar recursos e poder fazer com que as pessoas, tem escrito o projeto também aqui, tornar tipo um ponto de visitação, objetivos turísticos, recreativos, educacionais. E isso não é o município que vai dizer que aquela área. É o proprietário que vai ter que vir a encontro do município solicitar que se faça essa transformação em área de preservação. Então é um projeto interessante, pois nós temos belezas naturais do nosso município. E se os proprietários dessas áreas quiserem aproveitar isso pode daqui a pouco junto buscar recursos junto aos governos, aos outros órgãos para daqui a pouco aproveitar esse tipo de área, para poder promover ou poder realizar eventos, feiras, enfim tudo que, turismo, o que puder se enquadrar. É uma legislação nova. É antiga mas nova digamos assim. A defesa do meio ambiente é uma coisa antiga, né, mas é uma legislação que vem a modernizar um pouco a defesa da natureza e o município tá assim sempre pensando no bem de todos e no interesse também dos munícipes. Então fica o nosso projeto para análise dos colegas vereadores. E lembrando sempre que é um projeto que o proprietário vai ter que se inscrever ou dizer que quer transformar a área dele em RPPN. Então, era isso, senhora Presidente. Muito obrigado. Um ótimo sessão a todos. E feliz dia dos namorados". PAUTA: PROJETO **DE LEI Nº 66/2023 - EXECUTIVO -** Dispõe sobre criação das reservas particulares do patrimônio natural no Município de Marau e dá outras providências. Encaminhado para: Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania; Comissão de Orçamento, Finanças, Controle Externo e Infraestrutura; Comissão de Educação, Saúde e Bem Estar Social. INDICAÇÃO Nº 25/2023 - VEREADOR MACHADINHO -Sugere ao Poder Executivo Municipal, alterações na Lei 5.155/2015, com objetivo de incluir a pessoa idosa na isenção de tarifa do estacionamento rotativo pago. Distribuído para relatoria ao Vereador Ademir Durante. REQUERIMENTO Nº 18/2023 - VEREADOR LAÉRCIO ZANCAN - LALÁ - Requer o envio de ofício de parabenização ao Marauense Josué Frizon pelo lançamento do livro "Histórias do Velho Povoado do Tope". Encaminhado. **ORDEM DO DIA:** Proposições em Discussão Geral e Votação em Turno Único. Não houve proposições. EXPLICAÇÕES **PESSOAIS:** Manifestaram-se os parlamentares: Laércio Zancan e Ademir Durante. Pronunciamento do Vereador Laércio Zancan Lalá. "Boa noite senhora Presidente, nobres colegas vereadores, o público que nos acompanha aqui e pela internet. Acabo

de chegar de um evento que participei da vigésima sétima parada do orgulho LGBT de São Paulo, que é a maior parada do nosso movimento do mundo, referência para todos os outros países. Para além das festas e da diversão que acontecem sempre no domingo, há sempre muito preparo nos dias que antecedem esse evento e muita discussão de políticas públicas que vão refletir também aqui no nosso município. Por isso eu trouxe esse tema que o tema deste ano destacou a luta pela garantia de direitos LGBT's, especialmente na área da Assistência Social. Eu gostaria de fazer a leitura, então, do Manifesto da vigésima sétima parada que aconteceu ontem. Queremos políticas sociais para LGBT por inteiro e não pela metade. A proteção social básica, direito de todas as pessoas, não abarca todas as famílias LGBT's e vítimas de labtfobia. A invisibilidade da população LGBT ou parte considerável desta é fato concreto dentro das políticas públicas de assistência social do país. Muito falamos do SUS, Sistema Único de Saúde, que é exemplo para o mundo, apesar de algumas falhas. Mas pouco ou quase nada é falado do sistema único de assistência social, o SUAS. Presente em todo o Brasil, o SUAS deveria garantir a proteção social aos cidadãos, prestando apoio indivíduos, famílias ou a comunidade no enfrentamento de suas dificuldades por meio de serviços, benefícios, programas e projetos. No entanto, mostra-se fragilizado quando se trata do público LGBT. A maior parte dos seus planos. programas, projetos, serviços e benefícios são disfarçadamente direcionados as famílias e indivíduos cisgêneros e heterossexuais. Essas distorções ficam evidenciadas quando procuramos fazer parte desses programas que possuem requisitos quase sempre inalcançáveis pelas genealogias LGBT+. Não existe um olhar específico para essa comunidade que sobrevivem um país que viola suas vidas. No Programa Federal de moradia popular Minha Casa Minha Vida, por exemplo, não há qualquer diretriz que garanta nos residenciais com construção em andamento no Brasil uma cota específica de moradias para LGBT's de baixa renda conforme ressalta a Prefeitura de Belém, no Pará, que promoveu neste ano um mutirão para cadastrar essa população no programa. Segundo dados da pesquisa do orgulho conduzida pelo Datafolha, em parceria com a Havaianas e a Organização Internacional, pelo menos 37% da população LGBT tem dificuldade de acesso à educação. Enquanto quase 40% enfrentam diariamente o preconceito em serviços de saúde. Passamos os últimos quatro anos em uma gestão desastrosa do desgoverno de extrema direita de Jair Bolsonaro. Assistimos atônicos aos ataques à democracia, tentativa de golpe, volta da fome, Amazônia devastada e abandono do povo brasileiro. Entre tantas intemperanças ao estado de direito, vimos também a retirada da população LGBT das políticas de direitos humanos. O novo governo federal do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem forte preocupação social e traz oportunidade de debater assistência social para a comunidade LGBT. O momento é agora. Políticas públicas serão debatidas, definidas e executadas. Chegou a hora de a parada ser um instrumento para evidenciar os diversos dilemas vividos pela população LGBT que se encontra em situação de rua, com falta de moradia e empregos, pobreza e exclusão social. É necessário discutir temas evidenciados na política de assistência social que possam gerar respostas e soluções para os problemas que estamos enfrentando. Queremos reivindicar um modelo de gestão participativa onde o SUAS articule esforços e recursos dos municípios, estados e União para a execução e o financiamento de políticas nacionais de assistência social para LGBT+. As paradas do orgulho têm

enorme poder de jogar luz sobre temas esquecidos ou ignorados pelo poder público. Por esse motivo, o tema da vigésima sétima da parada do orgulho LGBT de São Paulo é Queremos políticas sociais para LGBT por inteiro e não pela metade. Nosso objetivo é tornar o SUAS mais conhecido dentro da comunidade e do ativismo LGBT. Precisamos legitimar a nossa luta e fazer com que o nosso país atenda e entenda as especificidades dessa parcela da população brasileira. É urgente enfrentar a discriminação e a exclusão que agrava a situação dessas pessoas, além de fomentar o vício em drogas o que as leva a viver nas ruas e passar fome. É raro ou inexistente o foco das marchas pelo Brasil em pessoas LGBT de baixa renda, em insegurança alimentar ou situação de rua. A Associação da Parada do Orgulho LGBT de São Paulo quis gerar e gerou um marco histórico ao fazer com que o movimento, governos de diferentes níveis, empresas e sociedade em geral passem a dar atenção à população LGBT em grave situação social. Era isso, senhora Presidente. Muito obrigado". Pronunciamento do Vereador Ademir Durante. "Senhora Presidente, vereadora Bete, demais vereadores, membro da assistência, o Rissardo e sua esposa, o suplente de vereador Sandri, funcionários da Casa e ouvintes que nós acompanham através das redes sociais. Entrou esse projeto aí que tava em pauta hoje. Nós tem que dar uma analisada nas comissão, né, do que se trata sobre esse projeto aí que temos inúmeras área de lazer. O que pede o corpo todo do projeto, né líder do governo, para nós analisar esse projeto aí, as comissões, que faço parte também das comissões, nós precisar fazer algum ajuste, nós tem que fazer neste projeto né. Porque tem projetos aí, até do governo do estado, através da Emater, que é açudes no interior, mas não pode ter uma vertente que verte dentro do açude, tem que fazer o açude e com a água, depósito da água para que se mantém ou tu leva o rio até o açude. E é um pouco complicado esse projeto aí de açudes no interior. A maioria e uma grande parte do agricultor não se enquadra nesse projeto né. Então, esse projeto aí que nós temos bastante Balneário aqui, Mazetto, tem o do Noé, aqui para o lado de Veado Pardo também, em todos os lugares. Então nós vamos ter que dar uma olhada, uma sentada todas as comissões. Não é que seia contra né. Nós tem que fazer uma coisa que dê uma segurança, uma garantia lá para o proprietário que querem fazer, se enquadra buscar recurso estadual, municipal isso aí, que se enquadre e que dê certo. Porque de repente pode ser até que se não pode, que nem um balneário que não pode chegar até perto, tem o limite das PP, aí complica um pouco né. Não sei se diz alguma coisa o corpo do projeto esse. Mas nós vamos analisar também nas comissões. Também aqui vim até essa Tribuna parabenizar a Secretária Josi e administração, além dos trabalhos que estão desenvolvendo, o mês praticamente italiano que é feito no interior do nosso município, na cidade envolvendo várias comunidade e bairro aqui da cidade. Então eu gueria cumprimentar a Secretária Josiane e parabenizá-la pelo trabalho que vem fazendo e desenvolvendo na Secretaria. Os que já aconteceram, Café Sentinela, Gramadinho, vários locais aí diz que foi um sucesso, bastante participação do público em geral, buscando ver as culturas de antigamente lá, como é que era, como é que não era né, as comidas, né gastronomia, que as comunidades preparam. E também fazer o convite da nossa comunidade do Distrito de Laranjeira, de sábado que haverá o festival da polenta. Já é tradicional. Fazer o convite a todos os vereadores, estender a todos os vereadores. e se tiver mais pessoas, até tem ingresso ali na Casa né. Então, convido a todos os ouvintes e os assistentes daqui também. Obrigado senhora Presidente. Um boa noite". Conforme as normas regimentais, a senhora Presidente Adriela Cristina Balotin Tonin declarou encerrados os trabalhos da SESSÃO ORDINÁRIA, dos quais foram lavrados os presentes ANAIS que após lidos serão assinados.

João Vagner Da Rosa Daré **Primeiro Secretário**

Adriela Cristina Balotin Tonin **Presidente**